

Celular do ministro Sergio Moro sofre tentativa de invasão

O Ministério da Justiça e Segurança Pública informou no fim da tarde de hoje (5) que houve tentativa de invasão do telefone celular do ministro Sergio Moro. De acordo com a nota, o fato ocorreu ontem (4) e, diante da possibilidade de clonagem do número, a linha foi abandonada. A investigação para apuração dos fatos está em andamento. Segundo informações do ministério, Moro recebeu uma ligação do seu próprio número, estranhou o fato e atendeu o telefonema. Agência Brasil

Em sessão conturbada, vereadores aprovam projeto do “built to suit”

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

A Câmara Municipal de Salvador aprovou ontem o projeto que trata do “built to suit” em Salvador. A sessão ordinária se estendeu até a noite e chegou a ser suspensa por mais de uma hora para que os vereadores líderes das bancadas, junto ao secretário de Gestão, Thiago Dantas, chegassem a um acordo. Os líderes Edvaldo Brito (PSD), Silvio Humberto (PSB), Sidinho (Podemos), Paulo Magalhães Jr (PV) e o presidente Geraldo Júnior participaram de uma reunião tensa. Segundo informações obtidas

pela Tribuna, a Prefeitura de Salvador agiu diretamente para que alterações das emendas fossem feitas. O debate girou, sobretudo, em torno da emenda que limita a abrangência do projeto a apenas a região do Comércio. A gestão municipal era contra isso. Nos corredores, comentava-se a respeito da liberação de um suposto “pacote de bondades”, incluindo liberação de emendas impositivas aos edis, para que o ponto fosse alterado.

Questionado sobre a reunião, Geraldo negou qualquer pressão da Prefeitura sobre os vereadores. “Nós não aceitaremos aqui, de sorte alguma, nenhuma interferência de quem quer que seja. Nem de forças ocultas, nem do Executivo. O prefe-

to ACM Neto tem respeito a esse processo aqui nesta casa, da autonomia e da independência, mas o jogo político requer sensibilidade para exercer a democracia. Suspendi a sessão por duas vezes para que pudesse, com os líderes da bancada, a construção de um entendimento”, declarou.

No Plenário, a Casa aprovou as cinco emendas que causaram impasse entre as bancadas para a votação do projeto. Apesar de aprovadas, alguns vereadores foram contrários a alguns pontos específicos. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Alexandre Aleluia (DEM), foi o responsável por redigir o texto e fazer as adequações durante a reunião. “O impor-

tante do projeto do instituto do built to suit é que nós estamos dando longevidade a revitalizações urbanas, a empreendimentos da Prefeitura dentro da cidade, e estamos ao mesmo tempo conseguindo concentrar esforços na região do Comércio. Abrimos o instituto para toda a cidade e, ao mesmo tempo, conseguimos criar um mecanismo de estímulo para os casarões da região econômica do Comércio”.

Se sancionado pelo prefeito ACM Neto, o locador será responsável pela “prévia aquisição, construção ou reforma substancial, inclusive ampliação e adaptação, com ou sem aparelhamento de bens, por si mesmo ou por terceiros, em conformi-

Foto: Antônio Queirós/CMS



VEREADORES aprovaram o projeto que trata do “built to suit” em Salvador, numa sessão conturbada que se estendeu até a noite e chegou a ser suspensa

idade com as intervenções especificadas pela administração”. Ou seja, o dono do equipamento investe dinheiro, realizando as especificidades e adequações exigidas pelo locatário. Ainda segundo o texto enviado ao Legislativo, o prazo de vigência do contrato deverá ser compatível com a amortização dos investimentos em 30 anos, incluindo eventual prorrogação.

O texto foi discutido pelos líderes partidários da oposição, já que a base abriu mão do direito de fala (exceto o vereador Teo Senna, que fez um enfático discurso contra os opositores). Em seguida, o pre-

sidente submeteu o texto à votação.

Após a votação, a vereadora Aladilce declarou que o projeto “contribui mais ainda para a redução da estrutura do município”. “Se o prefeito ou os futuros prefeitos quiserem, não precisam mais construir e implantar serviços próprios. Pode substituir os postos de saúde por imóveis alugados sob encomenda e ainda favorecendo pessoas conhecidas, amigos, que têm condição de investir. Aprovamos um cheque em branco. As emendas foram pouco discutidas, porque foram apresentadas na hora da votação”.



DAMARES ALVES afirmou ontem que a perspectiva de gênero é uma “teoria que surgiu nos últimos anos” e tem sido a causa do sofrimento de parte dos jovens

“Debate sobre gênero provoca sofrimento em jovens”

LETYCIA BOND
AGÊNCIA BRASIL

A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, afirmou ontem que a perspectiva de gênero é uma “teoria que surgiu nos últimos anos” e tem sido a causa do sofrimento de parte dos jovens que se automutilam ou tentam tirar a própria vida. “Todos vocês sabem que tenho uma posição muito clara quanto à ideologia de gênero”, afirmou, em audiência da Comissão de Seguridade Social e Família, na Câmara dos Deputados. “Nós não estamos brigando contra a igualdade

de salário entre homens e mulheres. Por que eu fui pra esse debate da ideologia de gênero? Porque os médicos me provocaram. Porque são os médicos, os pediatras que estão preocupados com quando você diz pra uma criança que ela tem 70 identidades de gênero pra escolher.”

A ministra disse que a “teoria de gênero”, como também denominou a perspectiva de gênero, deve ter, em primeiro lugar, a chance de pesquisadores, para que possa se tornar, de fato, uma pauta. “Mulher pode deixar de ser mulher? Homem pode deixar de ser homem? Essa discussão foi muito ruim da forma como

foi apresentada. Uma teoria que ainda estava na academia e que foi trazida para as crianças sem nenhum preparo”, declarou.

“Temos que abordar, se a academia decidir que sim, que é cientificamente comprovado isso. Se for cientificamente comprovado, temos que abordar”, emendou, acrescentando ser a favor do combate à discriminação.

A perspectiva de gênero tem sua legitimidade amplamente reconhecida por entidades e especialistas de renome, como a Organização das Nações Unidas (ONU). O organismo possui, inclusive, uma campanha de âmbito global, chamada Livres & Iguais,

que visa esclarecer sobre termos como identidade de gênero e orientação sexual, além de fazer frente à intolerância contra grupos específicos, como os LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e intersexuais).

Em entrevista à Agência Brasil, concedida em fevereiro deste ano, a então representante da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman, defendeu que a perspectiva de gênero é a principal ferramenta que permite um entendimento completo sobre a violência contra a mulher e, portanto, a que mais contribui para que haja efetividade no enfrentamento desse tipo de crime.

Prefeito nega pressão de evangélicos por vetos no Estatuto da Igualdade Racial

O prefeito ACM Neto (DEM) negou ontem que a bancada evangélica da Câmara de Salvador esteja o pressionando para fazer vetos em trechos do Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa. Conforme a Tribuna noticiou, alguns edis nutrem a expectativa de que o gestor retire os trechos que tratam das religiões de matrizes africanas. “Não há nenhuma pressão, ninguém me procurou pra tratar disso, e nem me procuraria, porque sabem minha posição. O projeto será sancionado. Estamos analisando os aspectos jurídicos de

alterações que foram feitas na Câmara”, afirmou, durante a assinatura da ordem de serviço para requalificação do Elevador do Taboão.

Vereadores do grupo confirmaram para a reportagem que os vereadores trabalham para que o gestor soteropolitano faça as alterações no texto. “Ouvimos de alguns de que existe essa expectativa de que o prefeito vete. Não sei até que ponto isso é possível”, avalia um deles, em condição de anonimato. “Alguns nutrem a expectativa de que para o prefeito seria ruim sancionar da maneira como está”.

Ainda no evento ontem, o chefe do Executivo municipal disse ser contra o projeto de lei que altera regras da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), apresentado pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL). “Primeiro, não vou ser censor das iniciativas do presidente. Às vezes, uma coisa é importante pra um, não é pra outro. Eu sou contra o projeto que o presidente encaminhou, radicalmente contra, não sou a favor que se flexibilize”, disse. Entre as mudanças previstas no projeto de Bolsonaro, estão dobrar a validade da CNH, de cinco para dez anos (e de 2,5 para cinco



para idosos), além do número de pontos para suspensão da habilitação, de 20 para 40 em um ano.

“O PT NEM TEM

ACM NETO negou ontem que a bancada evangélica da Câmara de Salvador esteja o pressionando para fazer vetos em trechos do Estatuto da Igualdade Racial

Everaldo Anunciação, afirmou que o DEM deve se preocupar com o próximo pleito em Salvador. “A forma concreta de fazer oposição ao governador Rui Costa era cuidando da saúde, da educação, mostrando a competência dele. Mas ele só sabe fazer festa. Se continuar defendendo as políticas perversas contra o povo soteropolitano, ele está mais para cair no esquecimento do que ser um homem forte de oposição”, salientou o petista. Para Neto, a avaliação não faz sentido. “O PT nem tem nome. Quando eles precisam especular um nome, especula nomes ligados a mim”, alfinetou.

PONTO DE VISTA

Joaci Góes

Felicidade, riqueza e poder

Ao velho e bom amigo Eugênio Mascarenhas! Tudo traz dentro de si o seu oposto, a sua antítese. Por isso, a inteligência é, a um só tempo, a grandeza e a desgraça dos homens. Daí o acre ditado popular segundo o qual dizer que os homens são racionais porque algumas vezes agem sensatamente, seria o mesmo que reconhecer que os cães são peixes porque sabem nadar.

A reflexão vem a propósito do inelutável fadário hu-

mano de repetir erros monumentais, constituindo o único caso de animal que tropeça muitas vezes na mesma pedra. Basta lembrar a facilidade com que as pessoas se deixam apanhar nas malhas da arrogância, quando são postas, ainda que momentaneamente, numa posição de aparente superioridade em relação aos próximos. O trágico destino de gente poderosa como Saddam Hussein e Omar Kadhafi não serviram de exemplo para grandes vigaristas em toda parte, inclusive no Brasil, onde ame-

çam congestionar os presídios. Recorde-se que Kadhafi não foi capaz de perceber o que todos intuam: que ele seria Hussein amanhã, arrancado de um buraco como se fosse um tatu, nosso simpático mamífero noctívago, desdentado, dasipodídeo, com seu corpo revestido de carapaça córnea.

Como o costume do cachimbo põe a boca torta, os brasileiros acostumados à crença de que no Brasil prisão é coisa para o triplice P - pretos, pobres e putas -, não acreditaram que seriam apanhados no esgoto moral em que chafurdaram, como ratos, estes mamíferos roedores, murídeos, dotados de molares cuspidados.

Apesar da crescente lotação dos presídios, parece que prospera a crença no

retorno da impunidade para os infratores do colarinho branco, como se observa mundo afora e, sobretudo, Brasil adentro, onde políticos descomprometidos com o bem coletivo teimam em tirar partido da grave crise que assola o País, diante do qual se acendem luzes amarelas advertindo-nos para nos desviarmos do curso suicida das nações que optaram pela temerária rota do fracasso.

Mais próximo de nós, na vida cotidiana, vemos a repetição dessa lamentável tendência, de pessoas conhecidas olharem o próximo, de cima para baixo, quando quer que um pouco de fortuna lhes cubra a frente. Desde os que se alçam a postos de relevo até inspetores de quartelão, é grande a tentação de que se deixem

dominar pelo lobo que lhes cutuca as vísceras, muito distantes do bucólico cordeiro que há pouco balia placidamente nas campinas. Observe-se que tais assomos de soberba que cegam as pessoas variam ao sabor dos valores de cada qual. Daí nasceu o provérbio iugoslavo que ensina: “Se você quiser conhecer o caráter de uma pessoa, coloque-a numa posição de autoridade”.

Os clássicos já disseram o fundamental sobre o comportamento humano, levando o pensador liberal inglês Lord Acton, nascido na Itália, a concluir com estas palavras em fogo: “All the power tends to corrupt, and absolute power to corrupt, absolutely”. (Todo poder tende a corromper e o poder absoluto (tende) a corromper,

absolutamente (totalmente).

Usados com sabedoria, riqueza e poder podem ajudar na construção da felicidade. Recorde-se o aforismo de Nelson Rodrigues: “O dinheiro pode comprar até amor verdadeiro”. Na verdade, porém, a grande fortuna da vida consiste em viver com saúde e paz, quando se pode servir o ar da noite, serenamente, com a consciência tranquila, sob um céu estrelado.

Empresário e escritor, é membro da Academia de Letras da Bahia e-mail: joacigoes@uol.com.br